

DETECÇÃO DE *PORCINE CIRCOVIRUS 3* (PCV3) EM AMOSTRAS DE TECIDOS E SORO DE *TAYASSU PECARI*

Autor: Victor Hugo da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Alessandra Marnie Martins Gomes de Castro

A evolução das doenças emergentes está associada a fatores incorporados no conceito “triângulo hospedeiro-agente-ambiente”. Nos últimos anos, o número de doenças infecciosas virais em suínos tem aumentado significativamente por diversos fatores, afetando drasticamente a produção de alimento. Entre esses fatores, o agente que apresenta grande impacto no setor de produção é o *Porcine circovirus*. O *Porcine circovirus* (PCV), família *Circoviridae*, é dividido em quatro espécies atualmente: PCV1, PCV2, PCV3 e, mais recentemente descoberto, PCV4, havendo, dentre essas espécies, diversos genótipos reconhecidos. Além de afetar os suínos de produção, pesquisas apontam a detecção em diversas outras espécies de produção e silvestres, entre elas o *Tayassu pecari*, espécime pertencente à família *Tayassuidae*, a qual encontra-se amplamente distribuída por diversos biomas da América do Sul e por todo o território nacional, possuindo papel importante como reservatório de agentes infecciosos de suínos e sendo alvo de diversas pesquisas. O objetivo do trabalho é investigar a presença de PCV3, espécie sabidamente distribuída na população suína brasileira, em amostras de soro e tecidos de queixadas (*Tayassu pecari*) de vida livre no Brasil, através da técnica de reação em cadeia pela polimerase quantitativa (qPCR) e, posteriormente, em caso de amostras positivas, sequenciar essas para verificar se houve mutações no genoma do vírus e apurar a diversidade genética entre as amostras.